

Plano de Gestão de Odores

Biosmart – Aterro de Resíduos não Perigosos de Castelo Branco

ÍNDICE

1. Enquadramento	2
2. Características da Instalação	2
3. Fontes de Emissão	3
4. Técnicas Implementadas	3
4.1 Técnicas de Prevenção durante Operação	4
5. Resposta a Ocorrências	5
6. Análise do Historial de Ocorrência	5

1. Enquadramento

O presente plano visa cumprir o estabelecido no TUA (T000028), identificando e caracterizando as atividades geradoras de fontes difusas e odores. Define, ainda, medidas para prevenir, reduzir ou eliminar estas emissões, estabelecendo um protocolo de atuação para ocorrências de odores incómodos.

2. Características da Instalação

O aterro de resíduos não perigosos de Castelo Branco está em exploração desde 2003 e recebe predominantemente resíduos, cuja composição é extremamente pobre em matérias orgânicas.

Adjacentes à infraestrutura de resíduos, existem instalações de apoio ao seu funcionamento, destacando-se:

- Edifício administrativo – Portaria e Instalações de apoio social;
- Unidade de pesagem com báscula informatizada;
- Instalação para parqueamento de máquinas com zona oficial;
- Posto de abastecimento de combustível;
- Lagoas de lixiviado;
- Tanque de lava-rodados;
- Parque de estacionamento de viaturas ligeiras;

O aterro dispõe de vias de comunicação dimensionadas e de infraestruturas completas, que incluem redes de abastecimento de água, combate a incêndios e distribuição de energia e iluminação.

O sistema de drenagem abrange águas pluviais, lixivantes e residuais domésticas (com encaminhamento para a fosse séptica), além de uma rede de drenagem de biogás.

3. Fontes de Emissão

O aterro possui 5 poços de captação de biogás, conforme imagem abaixo.



4. Técnicas Implementadas

Durante as operações diárias do aterro, podem originar-se odores incómodos. Por isso, adoptam-se procedimentos preventivos durante o horário de trabalho para minimizar essas emissões.

4.1 Técnicas de Prevenção durante Operação

De forma a prevenir a libertação de emissões gasosas para a atmosfera durante o período laboral, a instalação adopta técnicas preventivas.

Diariamente são realizados procedimentos que minimizam o impacto que a actividade da instalação possa ter, adoptando boas práticas nas operações de deposição e cobertura de resíduos, bem como no controlo de biogás produzido, e no tratamento dos lixiviados gerados, como:

- a. Limitação de uma frente de trabalho reduzida e estritamente necessária e adequada ao fluxo de recepção de resíduos, evitando a exposição destes;
- b. Cobertura diária dos resíduos da frente de deposição, realizada no período em que não existem descargas/deposição – com uma camada de solo ou resíduos inertes depositados;
- c. Todos os resíduos recepcionados são depositados de imediato, não existindo armazenamento temporário dos mesmos;
- d. Tratamento de lixiviado por sistema de Osmose Inversa e/ou encaminhamento para ETAR externa devidamente autorizada para o efeito;
- e. Realização de procedimentos de monitorização contínua – inspecção diária das infraestruturas e verificação dos níveis de enchimento das lagoas.

5. Resposta a Ocorrências

No caso de ser detetado por um munícipe/cliente uma ocorrência de odor incómodo perceptível proveniente da instalação, o mesmo poderá comunicar à empresa por diferentes vias, como: telefone, email, carta, livro de reclamações ou presencialmente.

A informação recebida é registada e encaminhada para a área competente de forma a ser analisada e a resposta é dada no prazo máximo de 22 dias úteis.

Se for comprovada a origem da ocorrência e caso se conclua que a instalação é a fonte do odor, a atividade do aterro é suspensa de imediato e investiga-se a eventual origem do mesmo, podendo recorrer-se a medições de gases nos locais afetados.

A atividade do aterro apenas será retomada quando estiverem asseguradas todas as condições para o seu correto funcionamento.

Toda a atividade decorre em concordância com as entidades envolvidas, podendo ser realizadas reuniões para definir planos e estratégias de melhoria.

6. Análise do Historial de Ocorrência

Até à data não existem ocorrências de odores registadas no Aterro de Resíduos não Perigosos de Castelo Branco.